



USO DE ÓLEO MINERAL COMO ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA *in vitro* DE *Piper aduncum* L. E *Piper hispidinervum* C. DC.

PAULO CESAR ALVES DE SOUSA¹; STÊNIO STEFERSON SILVA E SOUZA²;

JONNY EVERSON SCHERWISNKI-PEREIRA³

¹Aluno de Pós-graduação em Botânica, Universidade de Brasília, Brasília - DF, Brasil, e-mail: pc_sim@hotmail.com

²Aluno de graduação em Agronomia, Universidade de Brasília - DF, Brasil, e-mail: steniounb@gmail.com

³Pesquisador Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília - DF, Brasil, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br

Resumo: A necessidade de estudos a respeito da multiplicação e de estratégias de conservação de germoplasma de *P. aduncum* e *P. hispidinervum* tem sido vista como algo importante, por tratar-se de espécies de grande potencial econômico, devido aos respectivos compostos secundários dilapiol e safrol, encontrados majoritariamente em seus óleos essenciais. Este trabalho teve por objetivo avaliar a viabilidade da conservação *in vitro* por meio do uso de óleo mineral (OM). Para tanto, microestacas de *P. aduncum* e *P. hispidinervum* foram inoculadas em tubos de ensaio e cobertas completamente com óleo mineral. Os cultivos foram avaliados por 30 e 180 dias, sendo mantidos em sala de crescimento com temperatura a 25 ± 2 °C e fotoperíodo de 16 horas. Aos 30 dias de cultivo, as estacas de *P. aduncum* e *P. hispidinervum* submersas em óleo mineral (OM) apresentaram taxa de 100% e 80% de sobrevivência, respectivamente. Já na avaliação de 180 dias, apenas as estacas de *P. aduncum* sobreviveram, com taxas de sobrevivência em torno de 40%. Conclui-se que o uso de óleo mineral pode ser uma estratégia a ser utilizada para a conservação de espécies de *Piper*, embora novos e mais aprofundados estudos sejam necessário para otimizar o método proposto.

Palavras-chave: Óleo mineral; Banco de germoplasma; *Piper*.